

COMANDO NACIONAL DE GREVE

COMUNICADO Nº 104/2024/CNG/ANDES-SN

Brasília (DF), 27 de junho de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Comandos Locais de Greve do ANDES-SN

Assunto: Envia Comunicado Final do CNG do ANDES-SN.

Companheira(o)s,

27 de abril de 2024. Setenta e quatro dias da Greve Docente Federal do ANDES-SN e da instalação do Comando Nacional de Greve (CNG), dado em 15 de abril de 2024, com 24 instituições federais de Ensino em greve – 18 universidades, 5 institutos federais e 1 centro federal de educação tecnológica. Ao longo desse período, alcançamos, em 6 de junho de 2024, um total de 65 instituições federais em greve.

ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA construíram os passos da Greve Nacional da Educação, articulando atos, atividades e compondo as mesas de negociação junto ao governo, mostrando a força da mobilização de trabalhadora(e)s da educação federal. Nas instituições essa articulação também se fez valer por meio de Comandos Unificados de Greve, envolvendo docentes, técnico-administrativo(a)s e estudantes que, em algumas situações, deflagraram greve somando ao movimento paredista.

As conquistas da Greve Docente Federal do ANDES-SN foram devidamente socializadas com a categoria por meio das formulações e comunicados do CNG, e, sobretudo, das assembleias de base e realizadas ao longo do processo democrático de construção do movimento paredista, respeitando o método histórico do ANDES-SN.

No último dia 23 de junho de 2024, o Comando Nacional de Greve do ANDES-SN indicou à categoria a saída coletiva da greve até o dia 3 de julho de 2024, acatando o encaminhamento decorrente do resultado da rodada de assembleias de base realizada entre 17 e 21 de junho de 2024.

Na data de hoje, 27 de junho de 2024, o CNG do ANDES-SN realiza sua última atividade política – o Ato de Assinatura do Termo de Acordo com o governo, por meio do

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Ministério da Educação (MEC). Assinatura conquistada pela força das greves articuladas entre ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA que se recusaram a aceitar o ultimato dado pelo governo no dia 27 de maio de 2024 quando, à revelia das representações e contrapropostas das referidas entidades sindicais, assinou às escondidas o termo de acordo com sua entidade fantoche cartorial.

É certo que as conquistas consubstanciadas nesse acordo são insuficientes e não alcançam a integralidade de nossa pauta reivindicatória. Todavia, em uma conjuntura marcada pela retração de direitos e condições de vida de nossa classe, os tímidos avanços alcançados no que se refere à remuneração, orçamento público para IFES e revogação de medidas restritivas de direito são importantes trunfos de nossa luta, que credencia em tempos duros a greve como forma de luta, forja uma nova geração de lutadora(e)s e fortalece o ANDES-SN.

Demais disso, o ato de assinatura de um novo termo, diferente do assinado em 27 de maio de 2024, com cláusulas firmadas em reunião no dia 14 de junho de 2024, representa um saldo político e organizacional positivo da greve.

Após a assinatura do Termo de Acordo, o Comando Nacional de Greve do ANDES-SN se reúne em sua última sessão. De **58** seções sindicais e sindicatos fora da base do ANDES-SN*, **46** já deliberaram a saída da greve dentro do período indicado pelo CNG, outras **9** convocaram assembleia até 3 de julho de 2024 para deliberar sobre a greve e **3** estão em fase de convocação. Hoje, o CNG do ANDES-SN se dissolve e os CLGs seguem em atividade até que se encerrem as greves locais. Demais tarefas pendentes deste Comando serão assumidas, como convém, pelo Setor das IFES do ANDES-SN.

A luta não se encerra por aqui. Não arrefeceremos diante do alcance de nossos direitos e reivindicações. A partir da data de hoje, 27 de junho de 2024, o Setor das Federais retoma seu papel de referência e organização da luta das universidades, institutos federais e CEFETs. Parafraseando nosso poeta Drummond, *em tempos caducos, de grandes desafios, subemos não nos afastar. Tensionando os limites do tempo presente, da vida presente, fizemos história, e de mãos dadas seguimos mais fortes na lida com os imensos desafios que se avizinham à nossa classe e à nossa categoria.*

*APUB, APUBH, UFOB.

Seguimos na Luta!

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

Comando Nacional de Greve do ANDES-SN